

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Doutorado

Disciplina: **Engenharia da Qualidade**

Período: 2018/1

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 115545

Professor: **André Luis Korzenowski**

EMENTA

Monitoramento, melhoria e otimização de processos. Identificação e monitoramento de padrões. Análise de Superfície de Resposta. Otimização Linear e Combinatória. Processos Estocásticos. Modelos de Decisão Markoviano. Análise de Sensibilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. QFD.
2. Cartas de Controle.
3. DOE.
4. Análise de Superfície de Resposta.
5. Otimização Combinatória.
6. Processos Estocásticos.
7. Modelos de Decisão Markoviano.
8. Análise de Decisão Multicriterial

AVALIAÇÃO

A avaliação consiste em:

30% - Participação nas atividades

30% - Apresentação de seminários

40% - Apresentação + Planilha de levantamento bibliográfico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOEL P. G.; PORT, S. C.; STONE, C. J. **Introduction to stochastic processes**. [S.l.: s.n.], 1986.

ISHIZAKA, A.; NEMERY, P. **Multi-criteria decision analysis: methods and software**. [S.l.: s.n.], 2013.

LOPES H. S.; RODRIGUES L. C. D. A.; STEINER M. T. A. **Meta-heurísticas em pesquisa operacional**. [S.l.: s.n.], 2013.

MONTGOMERY, D. C. **Design and analysis of experiments**. New York: John Wiley & Sons, 2008.

MONTGOMERY, D. C. **Introduction to statistical quality control**. New York: John Wiley & Sons, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Artigos selecionados da Base de Periódicos da CAPES

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Disciplina: **Gerência de Produção I**

Ano/ Semestre: 2018/1

Carga horária: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 115539

Professor: Prof. Dr. José Antônio Valle Antunes Júnior

EMENTA

A compreensão do ambiente competitivo globalizado a partir de uma perspectiva histórica; Os Paradigmas em Engenharia da Produção a partir das Revoluções Industriais – Paradigmas da Melhoria nas Operações e no Processo; os Princípios Gerais de Construção dos Sistemas Produtivos Enxutos; os subsistemas necessários para a construção de sistemas de produção competitivos, tendo como pano-de-fundo a produção enxuta, a partir de uma visão sistêmica; as principais técnicas associadas aos subsistemas que constituem a produção enxuta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ambiente, Normas de Concorrência e Dimensões da Competição: Do Taylorismo/Fordismo ao Sistema Toyota de Produção/Produção Enxuta;

Engenharia de Produção, o Conceito de Empresa, as Dimensões da Competição e os Custos dos Fatores de Produção: EUA, Japão, Europa, China, Brasil;

Conceitos Básicos em Engenharia de Produção: Produtividade, Qualidade, Gargalos/CCRs, Tempos (Tempo de Ciclo, Tempo de Atravessamento, *Takt-Time* etc...)

Princípios Básicos de Construção dos Sistemas Produtivos: Mecanismo da Função Produção, Perdas;

Os Dois Princípios Básicos do Sistema Toyota de Produção e seus Desdobramentos: Automação e *Just-In-Time*;

As Melhorias na Função Processo: Unidade de Negócios, Macroleiaute Fabril, Fábricas Focalizadas, *Takt-Time*;

As melhorias na Função Processo: *Kanban*, Controle de Qualidade Zero Defeitos, Poka-Yoke;

As Melhorias na Função Operação: TPM; e Troca Rápida de Ferramentas;

A Micro Economia da Firma, O Conceito de Tecnologia e a Construção de Sistemas de Produção Enxutos;

O Método e sua relação com os Sistemas de Produção Enxuto; Exemplo do Método da Gestão Integrada/Unificada, Sistêmica e Voltada aos Resultados: A Gestão do Posto de Trabalho;

Exemplificando as Aplicações e Construções de Sistemas de Produção Competitivos: Dois Casos em Empresas do Ramo Metal-Mecânico

O Nascimento do Lean – Conversas com Taiichi Ohno, Eiji Toyoda e Outras Pessoas que deram Forma ao Modelo Toyota de Gestão (Shimokawa e Fujimoto)

Abordagem Lean: Womack & Jones, Liker & Meier etc...

Novos Tópicos Associados ao Sistema Toyota de Produção: A Toyota, Modelo de Negócios e Aprendizagem (Osono, E., Shimizu, N. e Takeuchi, H. – Relatório Toyota)

Abordagens Críticas do Sistema Toyota de Produção: Fujimoto, Coriat, Gounet

AVALIAÇÃO

A avaliação da presente disciplina será composta das seguintes partes:

- ◆ Apresentações de resenhas críticas e participação em aula – 10%;
- ◆ Produção de um artigo técnico, utilizando o padrão adotado no Congresso do ENEGEP (2 pessoas) - 30%
- ◆ Produção de um artigo técnico no intuito de submeter a uma Revista A Nacional de acordo com os padrões da mesma (em grupo de até 3 pessoas) – 30 %;
- ◆ Apresentação de trabalho em sala de aula versando sobre temas previamente selecionados – 30%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABDULNOUR, G.; DUDEK, R. A.; SMITH, M. L. Effect of maintenance policies on the just-in-time production system. **International Journal of Production Research**, Beijing, v. 33, n. 2, p. 565-583, 1995.

ALBINO, V.; CARELLA, G.; OKOGBAA, G. Maintenance policies in just-in-time manufacturing lines. **International Journal of Production Research**, Beijing, v. 30, n. 2, p. 369-382, 1992.

ALVAREZ, R. R. Apresentação e análise comparativa do processo de pensamento da TOC e do mecanismo do pensamento científico. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 19., 1995, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: ANPAD, 1995. v. 1, n. 7, p. 168-185.

ALVAREZ, R. R. **Desenvolvimento de uma análise comparativa de métodos de identificação, análise e solução de problemas**. 1996. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 1996.

ANSELMO, P. **Os circuitos da automação: uma abordagem técnico-econômica**. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, RS, 2004.

ANTUNES, J. A. V. A lógica das perdas nos sistemas de produção: uma análise crítica. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 19., João Pessoa, 1995. **Anais...** João Pessoa: ANPAD, 1995. v. 1, n. 7, p. 357- 371.

ANTUNES, J. A. V. Considerações sobre a concorrência intercapitalista a filosofia just-in-time e o controle sobre os trabalhadores. **Revista Análise**, Porto Alegre, v. 1, n. 3, p. 257-275, 1990.

ANTUNES, J. A. V. et al. **Sistemas de produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da produção enxuta**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

ANTUNES, J. A. V. O mecanismo da função da produção: a análise dos sistemas produtivos do ponto-de-vista de uma rede de processos e operações. **Revista da Produção**, Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 33-46, 1994.

ANTUNES, J. A. V; ALVAREZ, R. R. Fábricas focalizadas: um estudo de caso. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 19., João Pessoa, 1995. **Anais...** João Pessoa: ANPAD, 1995. v. 1, n. 7, p. 205-223.

BIBLIGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, J. A. V.; LIMA, L. Estratégia de focalização: uma realização do setor industrial passado para o setor de serviços. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 12., São Paulo, 1992. **Anais...** São Paulo: ANPAD, 1992. p. 88-95.

ANTUNES, J. A. V.; LINDAU, L. A.; BRUSCH, L. Qualidade e produtividade: experiência de aplicação em uma empresa operadora brasileira de transporte coletivo de ônibus. In: CONGRESSO PANAMERICANO DE INGENIERIA DE TRANSITO Y TRANSPORTE, 17., Venezuela, 1992. **Anais...** Venezuela: UANDES, 1992. p. 15.

ANTUNES, J. A. V. **Em direção a uma teoria geral do processo na administração da produção:** uma discussão sobre a possibilidade de unificação da teoria das restrições e da teoria que sustenta a construção de sistema da produção com estoque-zero. 1998. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 1998.

ANTUNES, J. A. V.; RODRIGUES, L. H. A Teoria das restrições como balizadora das ações visando a troca rápida de ferramentas. **Revista Produção**, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p.73-86, 1993.

BALLÉ, F.; BALLÉ, M. **The gold mine:** a novel of lean turnaround. Cambridge: Lean Enterprise Institute, MA, 2005.

BARTEZZAGHI, E.; TURCO, F. The impact of just-in-time on production system: an analytical framework. **International Journal of Operations and Production Management**, Bingley, v. 9, n. 9, p. 40-61, 1989.

BERCHT, M. **Plano agregado estratégico de produção.** 1996. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) -- Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 1996.

BLACK, J. T. **O projeto da fábrica com futuro.** Porto Alegre: Bookman, 1998.

BUFFA, E. S. **Modern production management.** Santa Barbara: John Wiley & Sons, 1977.

CERONI, S.; ANTUNES, J. A. V. Implantação do sistema 'Kanban' e o gerenciamento de seus pressupostos básicos: um estudo de caso. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 14., 1994, João Pessoa, Paraíba. **Anais...** Paraíba: ABEPRO, 2008. v. 1, p. 595-600.

CERONI, S.; ANTUNES, J. A. V. O sistema Kanban e a flexibilidade da produção: um estudo de caso. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 15., 1995, São Carlos, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ABEPRO, 1995. v. 3, p. 1525-1529.

CHASE, R. B. A Classification and evaluation of research in operations management. **Journal of Operations Management**, Amsterdam, n. 1, p. 9-14, 1980.

CHASE, R. B.; AQUILANO, N. J. **Production and operation management**: manufacturing and services. 7th ed. Chicago: Irwin, 1995.

CHASE, R. B.; PRENTIS, E. L. Operations management: a field rediscovery. **Journal of Management**, New York, n. 13, p. 351-366, 1987.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Disciplina: **Gestão de Operações de Serviços**

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Código da disciplina: 115508

Professor: Profa. Dra. Miriam Borchardt

Prof. Dr. Giancarlo Medeiros Pereira

EMENTA

Abordagens para o gerenciamento operacional de organizações de serviços B2B (entre empresas) e B2C (entre empresa e consumidor). Programas de relacionamento, gestão de operações, fidelização, recuperação de serviços, prevenção de falhas e gerenciamento da lucratividade. A integração entre bens e serviços sob os enfoques mercadológicos e da sustentabilidade ambiental, bem como suas implicações na gestão das operações de serviços.

OBJETIVOS

- Desenvolver a capacidade de compreensão dos conceitos relacionados à Gestão de Operações de Serviços.
- Desenvolver a capacidade de proposição de alternativas para a gestão de serviços puros e industriais, bem como para a gestão da oferta integrada de soluções.
- Desenvolver competências conceituais e aplicadas afetas à gestão das operações de serviços.

METODOLOGIA

Estudo de caso desenvolvido a partir da análise das lacunas emergentes da literatura. Esse estudo é desenvolvido em ambiente laboratorial sob a supervisão dos docentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os estudos de caso a serem desenvolvidos poderão abarcar alguns dos temas a seguir descritos, bem como outros temas emergentes de interesse dos alunos (desde que esses temas se alinhem com os objetivos da disciplina):

- Barreiras e alternativas para a infusão de serviços em produtos manufaturados;
- Estruturação da cadeia de serviços analisando alternativas contratuais e de gestão dos fornecedores;
- Práticas de gestão da qualidade aplicadas em operações de serviços;
- Alternativas para ampliar sustentabilidade corporativa por meio da oferta de serviços relacionados à gestão do ciclo de vida do produto;
- Alternativas e formas de ofertas de serviços baseadas em sustainable consumption, economia colaborativa, negócios sociais.

AVALIAÇÃO

Cada etapa estabelecida para a elaboração de pesquisa científica deverá ser entregue conforme cronograma estabelecido para a disciplina. As principais etapas são (i) analisar os construtos a serem pesquisados; (ii) definir questão de pesquisa; (iii) definir unidades de análise; (iv) estrutura método de trabalho; (v) estabelecer questões de investigação; (vi) efetuar estudo piloto; (vii) ajustar instrumento de coleta e efetuar coleta de dados; (viii) analisar resultados e discutir os achados da pesquisa. A avaliação considera a entrega de material correspondente a cada etapa e a análise e crítica deste material.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONFENTE, Ilenia; RUSSO, Ivan. After-sales service as a driver for word-of-mouth and customer satisfaction: insights from the automotive industry. **International Journal of Management Cases**, [S.l.], v. 17, n. 4, p. 59-72, 2015.

EDVARDSSON, Bo; GUSTAFSSON, Anders; ROOS, Lars-Uno. Improving the prerequisites for customer satisfaction and performance: a study of policy deployment in a global truck company. **International Journal of Quality and Service Sciences**, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 239-258, 2010.

FISCHER, Thomas et al. Exploitation or exploration in service business development?: insights from a dynamic capabilities perspective. **Journal of Service Management**, USA, v. 21, n. 5, p. 591-624, 2010.

GEBAUER, Heiko et al. Match or mismatch: strategy-structure configurations in the service business of manufacturing companies. **Journal of Service Research**, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 198-215, 2010.

KOHTAMÄKI, M.; HELO, P. Industrial services – the solution provider’s stairway to heaven or highway to hell? **Benchmarking: An International Journal**, [S.l.], v. 22, n. 2, p. 170-185, 2015.

KOWALKOWSKI, C. The service function as a holistic management concept. **Journal of Business & Industrial Marketing**, [S.l.], v. 26, n. 7, p. 484-492, 2011.

RABETINO, R. et al. Developing the concept of life-cycle service offering, **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 49, p. 53-66, 2015.

RAPACCINI, Mario et al. Service development in product-service systems: a maturity model. **Service Industries Journal**, [S.l.], v. 33, n. 3/4, p. 300-319, 2013.

STEIN, Alex D; SMITH, Michael F.; LANCIONI, Richard A. The development and diffusion of customer relationship management (CRM) intelligence in business-to-business environments. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 42, n. 6, p. 855-861, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOWALKOWSKI, C.; WITELL, L.; GUSTAFSSON, A. Any way goes: identifying value constellations for service infusion in SMEs. **Industrial Marketing Management**, New York, v. 42, p. 18-30, 2013.

MICHEL, S.; BOWEN, D.; JOHNSTON, R. Why service recovery fails: tensions among customer, employee, and process perspectives. **Journal of Service Management**, Bingley, v. 20, n. 3, p. 253-273, 2009.

MICHEL, S.; MEUTER, M. The service recovery paradox: true but overrated? **International Journal of Service Industry Management**, Bingley, v. 19, n. 4, p. 441-457, 2008.

MONT; O. Clarifying the concept of product-service system. **Journal of Cleaner Production**, Amsterdam, v. 10, p. 237-245, 2010.

NEU, W.; BROWN, S. Manufacturers forming successful complex business services: Designing an organization to fit the market. **Journal of Service Industry Management**, Bingley, v. 19, n. 2, p. 232-251, 2008.

PAWAR, K.; BELTAGUI, A.; RIEDEL, J. The PSO triangle: designing product, service and organisation to create value. **International Journal of Operations & Production Management**, New York, v. 29, n. 5, p. 468-493, 2009.

SPRING, M.; ARAUJO, L. Service, services and products: rethinking operations strategy. **International Journal of Operations & Production Management**, New York, v. 29, n. 5, p. 444-467, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Disciplina: **Gestão do Valor Agregado**

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45h

Créditos: 03

Código da disciplina: 108391

Professor: Prof. Dr. Giancarlo Pereira

Prof.^a Dr.^a. Miriam Borchardt

EMENTA

Abordagens para a melhoria da oferta e entrega de valor agregado por organizações industriais e de serviços atuantes nos mercados B2B (business-to-business, ou entre empresas) e B2C (business-to-customers, ou entre empresa e consumidor). Aspectos tecnológicos, culturais, demandas geográficas, organizacionais, colaborativos, personalização/massificação de oferta e o desenvolvimento de novos produtos/serviços.

OBJETIVOS

- Desenvolver a capacidade de compreensão dos conceitos relacionados à gestão do valor agregado em operações B2B e B2C.
- Desenvolver a capacidade de proposição de alternativas para a gestão do valor agregado em organizações industriais e de serviços.
- Desenvolver competências conceituais e aplicadas afetas à gestão do valor agregado nas organizações.

METODOLOGIA

Estudo de caso desenvolvido a partir da análise das lacunas emergentes da literatura. Esse estudo é desenvolvido em ambiente laboratorial sob a supervisão dos docentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os estudos de caso a serem desenvolvidos poderão abarcar alguns dos temas a seguir descritos, bem como outros temas emergentes de interesse dos alunos (desde que esses temas se alinhem com os objetivos da disciplina):

- Alternativas para a agregação de valor por meio do incremento da sustentabilidade corporativa;
- Alternativas para a agregação de valor por meio da prestação de serviços industriais por parte das indústrias;
- Alternativas para a agregação de valor por meio do uso de novas tecnologias, especialmente aquelas associadas ao mundo digital; e/ou
- Alternativas para a agregação de valor por meio da relação com parceiros de outros setores empresariais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANNING, L.; SZMIGIN, I. Radical innovation, network competence and the business of body disposal. **Journal of Business and Industrial Marketing**, [S.l.], v. 31, n. 6, p. 771-783, 2016.

ESSIG, M. et al. Performance-based contracting in business markets. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 59, p. 5-11, 2016.

KOWALKOWSKI, C.; GEBAUER, H.; OLIVA, R. Service growth in product firms: past, present, and future. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 60, p. 82-88, 2017.

MOLIN, J.; ÅGE, L. J. Business streamlining: an integrated model of service sourcing. **Journal of Business and Industrial Marketing**, [S.l.], v. 32, n. 2, p. 194-205, 2017.

NAGY, D.; SCHUESSLER, J.; DUBINSKY, A. Defining and identifying disruptive innovations. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 57, p. 119-126, 2016.

STORY, V. M. et al. Capabilities for advanced services: a multi-actor perspective. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 60, p. 54-68, 2017.

VALTAKOSKI, A. Explaining servitization failure and deservitization: a knowledge-based perspective. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 60, p. 138-150, 2017.

YEN, Y.-X.; HUNG, S. W. The influences of suppliers on buyer market competitiveness: an opportunism perspective. **Journal of Business and Industrial Marketing**, [S.l.], v. 32, n. 1, p. 18-29, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATESON, J.; HOFFMAN, K. **Marketing de serviços**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

FITZSIMMONS, J.; FITZSIMMONS, M. **Administração de serviços**: operações, estratégia e tecnologia de informação. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LOVELOCK, C.; WRIGHT, L. **Serviços**: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2004.

SURESHCHANDAR, G.; RAJENDRAN, C.; ANANTHARAMAN, R. A holistic model for total quality service. **International Journal of Service Industry Management**, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 378-412, 2001.

ZEITHALM, V.; BITNER, M. **Marketing de serviços**: a empresa com foco no cliente. Porto Alegre: Bookman, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Disciplina: **Métodos Qualitativos para Pesquisa em Engenharia de Produção**

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 108381

Professor: Prof. Dr. Daniel Pacheco Lacerda

EMENTA

Método de pesquisa: Estudo de Caso, Pesquisa-ação, Teoria Fundamentada (Grounded Theory), Design Research Método Delphi. Técnicas de coleta, tratamento e análise de dados qualitativos: entrevistas, grupo de foco, pesquisa documental e bibliográfica, análise de conteúdo, análise de discurso, análise da conversa e modelagem qualitativa.

OBJETIVOS

- Desenvolver a capacidade de conduzir estudos em profundidade em temática específica sobre artigos científicos associados a disciplina;
- Desenvolver o domínio dos principais paradigmas, métodos de pesquisa qualitativos utilizados pela comunidade de Engenharia de Produção
- Desenvolver o senso e a organização positivista na condução de estudos qualitativos;
- Desenvolver a capacidade de compreensão da adequabilidade e usabilidade das técnicas de coleta e análise de dados qualitativos;
- Desenvolver a capacidade de estruturar pesquisas qualitativas do ponto de vista científico-metodológico.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino aprendizagem se baseia em alguns elementos. Primeiro, a análise crítica dos artigos correlatos a disciplina, o debate amplo e crítico do texto analisado e do próprio posicionamento do discente. Segundo, Aulas expositivas para

consolidar os conceitos essenciais ao campo e necessários para a compreensão das pesquisas na área. Terceiro, materiais instrucionais multi-mídia (jogos, vídeos). Por fim, trabalhos de campo individuais e coletivos para o desenvolvimento das habilidades de pesquisa, senso crítico e exposição/defesa de ideias.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Concepções Metodológicas da Ciência: Indução, Dedução, Falsificacionismo, Racionalismo, Hipotético-Dedutível, Indutível-Confirmável.
Revisão Sistemática da Literatura
Análise Bibliométrica e Softwares
Métodos de Pesquisa: Estudo de Caso
Métodos de Pesquisa: Pesquisa-Ação
Métodos de Pesquisa: Teoria Fundamentada (Grounded Theory)
Metodologia de Pesquisa – Validade de Construto, Validade Interna, Validade Externa, Confiabilidade e Triangulação
Métodos de Pesquisa: Design Science e Design Science Research
Métodos de Pesquisa: Design Science e Design Science Research
Técnicas Quantitativas para Análise Qualitativa
Técnicas de Coleta de Dados – Entrevistas, Focus Group e Método Delphi
Técnicas de Análise dos Dados – Análise de Conteúdo, Análise de Discurso
Técnicas de Análise dos Dados – Utilizando Qualitative Data Analysis Software – Atlas TI
Avaliação Final da Disciplina

AVALIAÇÃO

- 1) 30% Seminário Final - Construção de um Caso Didático: Apresentar um caso didático para utilização de um software de QDA (Qualitative Data Analysis) por grupos. Requisitos Básicos
 - a) Entrevistas: No mínimo 3 entrevistas;
 - b) Documentos: No mínimo 3 documentos;
 - c) Análises: Apresentar a análise de conteúdo do caso proposto.
 - d) Vídeo: Gravar um vídeo tutorial sobre a ferramenta e disponibilizar no Youtube de resolução do caso didático
 - e) Apresentação: 45 minutos sobre a ferramenta
 - f) Composição: 3 Grupos – Cada grupo deverá utilizar uma das ferramentas: MAX QDA, NVivo, Atlas TI.
- 2) 10% apresentação dos seminários

- 3) 60% Artigo a partir de Análise Qualitativa: Desenvolver artigo sobre tema de escolha e aceite do docente da disciplina que aplique o(s) método(s) e/ou técnica(s) qualitativas. Padrão ENEGEP em Grupos de 3 discentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **The craft of research**. Chicago: The University of Chicago, 2008.

COGHLAN, D. Insider action research: opportunities and challenges. **Management Research News**, Bingley, v. 30, n. 5, p. 335-343, 2007.

FRENCH, S. Action research for practicing managers. **Journal of Management Development**, [S.l.], v. 28, n. 3, p. 187-204, 2009.

GUMMESSON, E. Case study research and network theory: birds of a feather. **Qualitative Research in Organizations and Management: an International Journal**, [S.l.], v. 2, n. 3, p. 226-248, 2007.

PARKER, B.; MYRICK, F. The grounded theory method: deconstruction and reconstruction in a human patient simulation context. **International Journal of Qualitative Methods**, [S.l.], v. 10, n. 1, p. 73-85, 2011.

QU, S.; DUMAY; J. The qualitative research interview. **Qualitative Research in Accounting & Management**, [S.l.], v. 8, n. 3, p. 238-264, 2011.

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. V. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradiva, 2003.

SIMON, H. A. **As ciências do artificial**. Coimbra: Armênio Amado, 1981.

SOBH, R.; PERRY, C. Research design and data analysis in realism research. **European Journal of Marketing**, [S.l.], v. 40, n. 11/12, p. 1194-1209, 2006.

ZUBER-SKERRITT, O.; FLETCHER, M. The quality of an action research thesis in the social sciences. **Quality Assurance in Education**, [S.l.], v. 15, n. 4, p. 413-436, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUGHLAN, P.; COUGHLAN, D. Action research for operations management. **International Journal of Operations & Production Management**, [S.l.], v. 22, n. 2, p. 220-240, 2002.

DEYER JÚNIOR, W. G.; WILKINS A. L. Better stories, not better constructs, to generate better theory: a rejoinder to eisenhardt. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 16, n. 3, p. 613-619, 1991.

DUBE, L.; PARE, G. Rigor in information systems positivist case research: current practices, trends and recommendations. **MIS Quarterly**, [S.l.], v. 27, n. 4, p. 597-636, 2003.

EINSENHARDT, K. M. Better stories and better constructs: the case for rigor and comparative logic. **The Academy of Management Review**, [S.l.], v. 16, n. 3, p. 620-627, 1991.

EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. **The Academy of Management Review**, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

EISENHARDT, K. M.; GRAEBNER, M. E. Theory building from cases: opportunities and challenges. **The Academy of Management Review**, [S.l.], v. 50, n. 1, p. 25-32, 2007.

GOLDKUHL, G.; CRONHOLM, S. Adding theoretical grounding to grounded theory: toward multi-grounded theory. **International Journal of Qualitative Methods**, [S.l.], v. 9; n. 2, p.187-195, 2010.

IRVINE, A. Duration, dominance and depth in telephone and face-to-face interviews: a comparative exploration. **International Journal of Qualitative Methods**, [S.l.], v. 10; n. 3, p. 202-220, 2011.

MIGUEL, P. A. C. Estudo de caso na engenharia de produção: estruturação e recomendações para sua condução. **Produção**, [S.l.], v. 17; n. 1, p. 216-229, 2007.

VOSS, C.; TSIKRIKTSIS, N.; FROHLICH, M. Case research in operations management. **International Journal of Operations & Production Management**, [S.l.], v. 22; n. 2, p. 195-219, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Disciplina: **Planejamento e Programação da Produção**

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 115546

Professor: Prof. Dr. Daniel Pacheco Lacerda

EMENTA

Planejamento e programação da produção. Níveis hierárquicos de planejamento. Sincronização dos sistemas de produção. Obrigatoriedade de gerir a produção de maneira a minimizar os estoques de produtos acabados, estoques em processo, matérias-primas e ferramentas. Formas alternativas de realizar uma boa sincronização da produção.

OBJETIVOS

- Desenvolver a capacidade de criticar artigos científicos associados a disciplina;
- Aprofundar o conhecimento sobre Teoria das Restrições no que tange aos sistemas produtivos;
- Expor instrumentos para o processo de melhoria contínua dos sistemas produtivos (processo de Pensamento);
- Aprofundar os estudos sobre as implicações dos diferentes subsistemas organizacionais e suas implicações para o Planejamento e Controle da Produção a partir da ótica da Teoria das Restrições.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino aprendizagem se baseia em alguns elementos. Primeiro, a análise crítica dos artigos correlatos a disciplina, o debate amplo e crítico do texto analisado e do próprio posicionamento do discente. Segundo, Aulas expositivas para consolidar os conceitos essenciais ao campo

e necessários para a compreensão das pesquisas na área. Terceiro, materiais instrucionais multi-mídia (jogos, vídeos). Por fim, trabalhos de campo individuais e coletivos para o desenvolvimento das habilidades de pesquisa, senso crítico e exposição/defesa de ideias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula	Assunto
1	Introdução à disciplina Método de pesquisa de artigos para a disciplina
2	Conceitos Básicos de Administração das Operações – PCP Games OPT e TOC Challenge
3	TOC em Operações – TPC Relatório dos Games Processo de Focalização da Teoria das Restrições
4	Processo de Pensamento da TOC 1
5	Processo de Pensamento da TOC 2
6	Apresentação dos trabalhos (Exercício 2) sobre o Processo de Pensamento da TOC
7	TOC em Finanças Indicadores Globais e Operacionais da TOC
8	TOC em Projetos - Introdução
9	TOC em Projetos – O Método da Corrente Crítica
10	Apresentação dos trabalhos sobre a Corrente Crítica (Exercício 2)
11	TOC na Distribuição – O Postal Game
12	TOC e Logística
13	TOC em Marketing/Vendas
14	TOC e Estratégia – Visão Viável
15	Apresentação dos trabalhos

AVALIAÇÃO

- **10% Exercício 1:** relatório do OPT Game e Peoplesoft contest
- **10% Exercício 2:** desenvolvimento de uma Árvore da Realidade Atual
- **10% Exercício 3:** desenvolvimento de um projeto utilizando o método da Corrente Crítica
- **70% Artigo Final:** desenvolvimento e apresentação de um artigo utilizando como tema a TOC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COX, J. F.; SPENCER, M. **Handbook da teoria das restrições**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- GOLDRATT, E. M. **A síndrome do palheiro**: garimpando informações num oceano de dados. São Paulo: Educator, 1996.
- GOLDRATT, E. M. **Corrente crítica**. São Paulo: Nobel, 2003.
- GOLDRATT, E. M. **Mais que sorte...** um processo de raciocínio. São Paulo: Educator: 1994.
- GOLDRATT, E. M.; COX, J. F. **A meta**. São Paulo: IMAM, 1986.
- GOLDRATT, E. M.; FOX, R. E. **A corrida pela vantagem competitiva**. São Paulo: Educator, 1989.
- GOLDRATT, Eliyahu. Standing on the shoulders of giants – production concepts *versus* production applications the hitachi tool engineering example. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 16, n. 3, p. 333-343, 2009.
- KIM, Seonmin; MABIN, Victoria Jane; DAVIES, John. The theory of constraints thinking process: retrospect and prospect. **International Journal of Operations & Production Management**, [S.l.], v. 28, n. 2, p. 155-184, 2008.
- NOREEN, E.; SMITH D.; MACKKEY, J. T. **A teoria das restrições e suas implicações na contabilidade gerencial**. São Paulo: Educator, 1996.
- WATSON, Kevin J.; BLACKSTONE, John H.; GARDINER, Stanley C. The evolution of a management philosophy: the theory of constraints. **Journal of Operations Management**, [S.l.], v. 25, p. 387-402, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVAREZ, R. R. **Desenvolvimento de uma análise comparativa de métodos de identificação, análise e solução de problemas**. 1996. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 1996.
- ANTUNES JÚNIOR, José A. V. et al. **A construção do plano agregado estratégico de produção: uma abordagem crítica e operacional**. [S.l.: s.n.], 2001. (Working Paper).
- COX, James F.; SPENCER, Michael. **The constraints management handbook**. Boca Raton: St Lucie Press/APICS, 1999.

KENDAL, Gerald. **Viable vison**: transforming total sales into net profits. USA: J. Ross Publishing, 2005.

KENDALL, Gerald I. **Securing the future**: strategies for exponential growth using the theory of constraints. Boca Raton: St Lucie Press/APICS, 1998.

KLAPHOLZ, Richard; KLARMAN, Alex. **Cash machine using theory of constraints for sales management**. [S.l.: s.n.], 2004.

NEWBOLD, Robert C. **Project management in the fast lane**: applying the theory of constraints. Boca Raton: St Lucie Press/APICS, 1998.

NUNES JÚNIOR, Hener de Souza. **Uma avaliação crítica do programa visão viável da teoria das restrições**. 2007. 114 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas. Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2007. Disponível em: <
<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/2722> >. Acesso em: 06 jun. 2018.

RODRIGUES, L. H. Apresentação e análise crítica da tecnologia da produção otimizada (optimized production technology - OPT) e da teoria das restrições (theory of constraints – TOC). In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 14., 1990, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANPAD, 1990.

SCHEINKOPF, Lisa. **Thinking for a change**: putting the TOC thinking process to use. Boca Raton: St Lucie Press/APICS, 1999.

SMITH, Debra. **The measurement nightmare**: how the theory of constraint can resolve conflicting strategies, policies and measures. Boca Raton: St Lucie Press/APICS, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Disciplina: Sistemas Integrados de Manufatura

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 108388

Professor: Miguel Afonso Sellitto

EMENTA

Modelos e parametrização de sistemas de manufatura; Lay-outs e Flexibilidade na Manufatura; Manufatura integrada por computador; Desenvolvimento de produto em manufatura; Tecnologia empregada em SFM; Gerenciamento da manutenção em SFM; Heurísticas em SFM.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Modelos e parametrização de sistemas de manufatura: modelo do funil, Conwip, modelos de filas, redes de Petri, uso de simulação computacional.

Lay-outs e Flexibilidade na Manufatura: definição de flexibilidade, tipologia de flexibilidade, armazenagem em SFM, abastecimento em SFM, células de fabricação, linhas transfer.

Manufatura integrada por computador: CIM, CAD, CAE, CAPP, CAM.

Desenvolvimento de produto em manufatura: Lógicas de desenvolvimento de produto em manufatura, Engenharia apoiada por computador, Prototipagem virtual, ensaios acelerados em laboratório e virtuais.

Tecnologia empregada em SFM: Robótica, AGV's, Transelevadores, automação de campo (CNC, CLP, DNC, SDCD), sistemas especialistas e inteligência artificial, lógicas neuro-fuzzy de controle avançado;

Gerenciamento da manutenção em SFM: Modelagem de tempos até a falha e tempos até o reparo, confiabilidade, manutenibilidade, disponibilidade, estratégia de manutenção baseada na taxa de falha, projeto de máquinas voltado à disponibilidade.

Heurísticas em SFM: formação de células de fabricação, tecnologia de grupo, otimização de rotas de AVG's, otimização de uso de transelevadores, otimização da sequência de produção em robótica.

AVALIAÇÃO

50% argüição e defesa presencial de leituras recomendadas; e

50% produção de artigo científico inédito para remessa a periódico da lista Qualis da CAPES, classificado no mínimo como B2 em Engenharia III.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASNET, C.; MIZE, J. Scheduling and control of flexible manufacturing systems: a critical review. **Working Paper**. Waikato Management School, New Zealand, disponível em

<http://mngt.waikato.ac.nz/departments/staff/chuda/FMSLiterature%20review.pdf>

BITRAN, Gabriel R.; MORABITO, Reinaldo. Um exame dos modelos de redes de filas abertas aplicados a sistemas de manufatura discretos: parte I. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 2, n. 3, p. 109-220, Agosto 1995.

BITRAN, Gabriel R.; MORABITO, Reinaldo. Um exame dos modelos de redes de filas abertas aplicados a sistemas de manufatura discretos: parte II. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 2, n. 3, p. 297-321, dez. 1995. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X1995000300005>.

BREITHAUPT, J.; LAND, M.; NYHUIS, P. The workload control concept: theory and practical extensions of load oriented order release. **Production Planning & Control**, [S.l.], v.13, n.7, p.625-638, 2002.

FACCHIN, T.; SELBITTO, M. Medição do inventário em processo e tempo de atravessamento em manufatura por modelagem em redes de Petri e diagrama de resultados. **Gestão & Produção**, [S.l.], v.15, n.2, p.307-321, 2008.

GROOVER, M. **Automação industrial e sistemas de manufatura**. São Paulo: Pearson, 2011.

KIOON, S.; BULGAK, A.; BEKTAS, T. Integrated cellular manufacturing systems design with production planning and dynamic system reconfiguration. **European Journal of Operational Research**, [S.l.], v.192, n.2, p.414-428, 2009.

SELLITTO, M. Formulação estratégica da manutenção industrial com base na confiabilidade dos equipamentos. **Produção**, [S.l.], v.15, n.1, p.44-59, 2005.

SELLITTO, M.; BORCHARDT, M.; PEREIRA, G. Medição de tempo de atravessamento e inventário em processo em manufatura controlada por ordens de fabricação. **Produção**, [S.l.], v.18, n.3, p. 493-507, 2008.

TALAVAGE, J.; HANNAM, R. **Flexible manufacturing systems in practice**: applications, design, and simulation. New York: Marcel Dekker, 1988.

YIN, Y. Application similarity coefficient method to cellular manufacturing. In: KORDIC, V.; LAZINICA, A.; MERDAN, M. (Org.). **Manufacturing the Future**. Wien: InTech InTech - Open Access Publisher, 2006. Disponível em https://www.intechopen.com/books/manufacturing_the_future/application_similarity_coefficient_method_to_cellular_manufacturing

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVONTS, L.; WASSENHOVE, L. The part mix and routing mix problem in FMS: a coupling between an LP model and a closed queuing network. **International Journal of Production Research**, [S.l.], v.26, n.12, p.1891-1902, 1988.

BITRAN, G.; SARKAR, D. Throughput analysis in manufacturing networks. **European Journal of Operational Research**, [S.l.], v.74, n.3, p.448-465, 1994.

BUZACOTT, J.; YAO, D. Flexible manufacturing systems: a review of analytical models. **Management Science**, [S.l.], v.32, n.7, p.890-905, 1986.

FACCHIN, T.; SELLITTO, M. Medição do inventário em processo e tempo de atravessamento em manufatura por modelagem em redes de Petri e diagrama de resultados. **Gestão & Produção**, [S.l.], v.15, n.2, p.307-321, 2008.

GROOVER, M. **Fundamentals of modern manufacturing**. River Street: Wiley, 2007.

LIU, S. A fuzzy DEA/AR approach to the selection of flexible manufacturing systems. **Computers & Industrial Engineering**, [S.l.], v.54, n.1, p.66-76, 2008.

MIRELES, C.; NORIEGA, A.; LEYVA, G. Flexible manufacturing system simulation using petri nets In: KORDIC, V.; LAZINICA, A.; MERDAN, M. (Org.). **Manufacturing the Future**. Wien: InTech InTech - Open Access Publisher, 2006. p. 153-166. Disponível em:

https://www.intechopen.com/books/manufacturing_the_future/flexible_manufacturing_system_simulation_using_petri_nets

PASSOS, C.; SILVA FILHO, O. Modelos analíticos para avaliação de sistemas flexíveis de manufatura. **Gestão & Produção**, [S.l.], v.1, n.3, p.290-304, 1994.

RAUSAND, M.; HOYLAND, A. **System reliability theory: models, statistical methods and applications**. New Jersey: Wiley, 2004.

RIBEIRO, J.; FOGLIATTO, F. **Manutenção e confiabilidade industrial**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2009.

SILVA, C.; MORABITO, R. Aplicação de modelos de redes de filas abertas no planejamento do sistema job-shop de uma planta metal-mecânica. **Gestão & Produção**, [S.l.], v.14, n.2, p.393-410, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Disciplina: Sustentabilidade Organizacional

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45 h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 115542

Professor: Prof.^a Dr.^a. Claudia Viviane Viegas

EMENTA

Abordagens para o desenvolvimento e mensuração da sustentabilidade organizacional sob o ponto de vista das operações de manufatura e serviços. Cocriação de valor com vistas aos aspectos ambientais e econômicos, por meio de técnicas, tais como projeto centrado no ambiente (*design for environment* – DfE) ou ecodesign, cadeias de suprimentos verdes (*green supply-chain*), cadeias de suprimentos curtas (*short supply-chains*) e logística reversa. Medição e controle de desempenho da sustentabilidade organizacional e do desempenho ambiental. Ergonomia ambiental, gestão compartilhada, relações com a comunidade, grupos semiautônomos e programas de participação nos resultados (PPR).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contextualização da sustentabilidade organizacional e co-criação de valor: contexto social, contexto ambiental, contexto econômico; Conceituação de valor e de co-criação de valor; Criação/co-criação de valor, orientação ao mercado e valor percebido pelo cliente. Alternativas para a geração de valor com vistas ao incremento da sustentabilidade organizacional e da fidelização dos clientes. Análise do papel dos atores envolvidos na criação e co-criação de valor: organização, fornecedores, clientes, colaboradores; parcerias para a co-criação de valor.

Design for Environment (Ecodesign): Conceito de sustentabilidade e as diversas abordagens. Análise das dimensões do Design for Environment. Análise da relação “economia” e “ecologia” em termos de ecologia industrial. Identificação das práticas e ferramentas do ecodesign e relação com o ciclo de vida do produto. Inserção dos aspectos relacionados à sustentabilidade ambiental no desenvolvimento de produtos através do Design for Environment. Análise do impacto do Design for Environment nas operações de serviços e de manufatura. Relação entre Design for Environment e Gestão Ambiental. Ecologia Industrial.

Cadeias de suprimentos verdes e cadeias de suprimentos curtas: Definições: GSCM (Green Supply Chain Management). Fornecimentos verdes. Relações entre cadeias de suprimentos verdes e o ciclo de vida do produto. Fatores de gerenciamento nas cadeias de suprimentos verdes. Encurtamento de cadeias: vantagens e desvantagens, implicações de mercado. Circuitos alternativos de fornecimento (alternative supply networks): indústrias verdes, indústrias biológicas, segurança alimentar e ambiental; Ergonomia ambiental. Indicadores de desempenho ambiental.

Logística Reversa: Definições de logística reversa. Contribuição da logística reversa para com a sustentabilidade organizacional; Análise do processo de logística reversa e a relação com o ciclo de vida do produto. Embalagens reaproveitáveis, materiais recicláveis, cadeias de retorno. Distribuição reversa; Integração com operações de logística direta; Integração com a produção agroenergética e bioenergética.

Medição de desempenho em sustentabilidade organizacional: Contextualização de medição e avaliação de desempenho. Relações com as comunidades do entorno da operação. Estruturação de um sistema de medição e de avaliação de desempenho. Análise dos métodos para medição e avaliação de desempenho; Elementos de um sistema de medição do desempenho ambiental. Elementos de um sistema de medição da sustentabilidade organizacional.

Inter, Transdisciplinaridade, Environmental Economics e Ecological Economics: Paradigmas Emergentes na Pesquisa em Sustentabilidade – Análise do conceito de sustentabilidade sob a ótica da evolução das áreas de Environmental Economics e Ecological Economics. A sustentabilidade multidimensional e a questão do pluralismo epistemológico, ontológico e metodológico. Integração do conhecimento para a solução de problemas complexos. A gestão ambiental adaptativa.

Plano de aula Encontro	Tema
1º	Apresentação da disciplina. Sustentabilidade. Desenvolvimento Sustentável. Necessidade de competências inter e transdisciplinares. Competências do engenheiro para a sustentabilidade.
2º	Sustentabilidade e indicadores de sustentabilidade. Formas de acompanhamento do desempenho ambiental.
3º	Economia ecológica. Princípios. Principais estudos.
4º	Produção Mais Limpa, Ecodesign, Energia
5º	Preparação de apresentações (livre)
6º	Apresentações – Indicadores de Sustentabilidade, Ecodesign, Economia Ecológica- 30%
7º	Logística reversa. Conceitos, aplicações, barreiras.
8º	Cadeia de suprimentos “verde”/sustentável. Conceitos e aplicações. Exemplos.
9º	Ecological Economics. Environmental Economics. Environmental Adaptive. Management e suas aplicações na Avaliação de Impacto. O pluralismo na sustentabilidade e suas implicações para a epistemologia da pesquisa ambiental.
10º	Economia e Ecologia – energia. O trabalho de Howard Odum e a termodinâmica na economia.
11º	Oficina de elaboração de artigo I. Seleção do tema. Estruturação. Avaliação de relevância e contribuição.
12º	Oficina de elaboração de artigo II. Elaboração da revisão teórica – portfólio.
13º	Oficina de elaboração de artigo III. Elaboração de instrumento de coleta de dados.
14º	Oficina de elaboração de artigo IV. Redação.
15º	Apresentação de artigos estruturados – avaliação final. 70%

AVALIAÇÃO

- 30% resultados parciais das aulas de interpretação e apresentação de artigos.
- 70% produção de ensaio teórico (revisão) para remessa a periódico ou congresso da lista Qualis da CAPES.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADLMEYER, D.; SELBITTO, M. Embalagens retornáveis para transporte de bens manufaturados: um estudo de caso em logística reversa. **Produção**, São Paulo, v.17, n.2, p.395-406, 2007.

BORCHARDT, M. et al. Redesign of a component based on ecodesign: environmental impact and cost reduction achievements. **Journal of Cleaner Production**, [S.l.], v. 19, n. 1, p. 49-57, 2011.

BORCHARDT, M.; PEREIRA, G.; SELBITTO, M. The assessment of ecodesign application using the analytic hierarchy process: a case study in three furniture companies. **Chemical Engineering Transactions**, [S.l.], v. 18, p. 177-182, 2009.

LABUSCHAGNE, C.; BRENTA, A.; ERCK, R. Assessing the sustainability performances of industries. **Journal of Cleaner Production**, [S.l.], v. 13, p. 373-385, 2005.

MASCARENHAS, A. et al. The role of common local indicators in regional sustainability assessment. **Ecological Indicators**, [S.l.], n. 10, p. 646-656, 2010.

PEREIRA, G. et al. Procurement cost reduction for customized non-critical items in an automotive supply chain: an action research project. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 40, n. 1, p. 28-35, 2011.

SCHILLER, F.; PENN, A.S.; BASSON, L. Analyzing networks in industrial ecology e a review of social-material network analyses. **Journal of Cleaner Production**, [S.l.], n. 76, p. 111, 2014.

SEITZ, M.; WELLS, P. Challenging the implementation of corporate sustainability: the case of automotive engine remanufacturing. **Business Process Management Journal**, [S.l.], v. 12, n. 6, p. 822- 836, 2006.

SELBITTO, M.; BORCHARDT, M.; PEREIRA, G. Modelagem para avaliação de desempenho ambiental em operações de manufatura. **Gestão & Produção**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 95-109, 2010.

SRIVASTAVA, S. Network design for reverse logistics. **Omega**, [S.l.], v. 36, n. 4, p. 535-548, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARMITAGE, D.; MARSCHKE, M.; PLUMMER, R. Adaptive co-management and the paradox of learning. **Global Environmental Change**, [S.l.], n. 18, p. 86-98, 2008.
- BAUMGÄRTNER, A. et al. Relating the philosophy and practice of ecological economics: the role of concepts, models, and case studies in inter- and transdisciplinary sustainability research. **Ecological Economics**, [S.l.], n. 67, p. 384-393, 2008.
- BOND, A.; MORRISON-SAUNDERS, A.; POPE, J. Sustainability assessment: the state of the art. **Impact Assessment and Project Appraisal**, [S.l.], v. 30, n. 1, p. 53-62, 2012.
- DARBELLAY, F. Rethinking inter-and transdisciplinarity: undisciplined knowledge and the emergence of a new thought style. **Futures**, [S.l.], v. 65, p. 163-174, 2015.
- KAPP, K. W. **Toward a science of man in society**: a positive approach to the integration of social knowledge. Martinus Nijhoff: The Hague, 1961.
- KLEIN, J. T. Evaluation of interdisciplinary and transdisciplinary research - a literature review. **Am J Prev Med.**, [S.l.], 35(2S): S 116:S 123. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18619391>
- MIDGLEY, G. et al. Towards a new framework for evaluating systemic problem structuring methods. **European Journal of Operational Research**, [S.l.], n. 229, p. 143-154, 2013.
- POPE, J. et al. Reconceptualising sustainability assessment. **Environmental Impact Assessment Review**, [S.l.], n. 62, p. 205 - 215, 2017. Disponível em <https://doi.org/10.1016/j.eiar.2016.11.002>
- TILLEY, D. R. Howard T. Odum's contribution to the laws of energy. **Ecological Modelling**, [S.l.], n. 178, p. 121-125, 2004.